



Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A.

C.G.C. 47.177.225/0001-81

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998.

Alienação do Controle Acionário – Durante o 2º semestre de 1997, foi concretizada associação

entre os acionistas controladores do Banco Geral do Comércio S.A. e o Banco Santander Espanha, que adquiriu participação acionária que resultou no controle acionário do conglomerado Geral do Comércio.

Bug do Milênio – Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do

Milênio", a Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A., em conformidade com a Resolução 2453/97 do BACEN, promoveu a conversão/adaptação de 100% de seus sistemas.

São Caetano do Sul, 26 de janeiro de 1999.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)			
	1998	1997	
A T I V O			P A S S I V O
CIRCULANTE	8.653	(1.413)	CIRCULANTE
DISPONIBILIDADES	-	215	DEPÓSITOS
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	8.653	450	Depósitos Interfinanceiros
Aplicações no Mercado Aberto	-	450	OBRAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.653	-	Empréstimos no País - Outras Instituições
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	-	(4.965)	OUTRAS OBRIGAÇÕES
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber	-	-	Sociais e Estatutárias
- Setor Privado	-	37.451	Fiscais e Previdenciárias
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	-	(36.771)	Credores por Antecipação de Valor Residual
Operações de Arrendamento e Subarrendamento em Atraso	-	-	Diversas
- Setor Privado	-	371	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	-	-	DEPÓSITOS
OUTROS CRÉDITOS	-	6.016	Depósitos Interfinanceiros
Diversos	-	2.172	OBRAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS
OUTROS VALORES E BENS	-	715	Empréstimos no País - Outras Instituições
Outros Valores e Bens	-	713	OUTRAS OBRIGAÇÕES
Despesas Antecipadas	-	2	Fiscais e Previdenciárias
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	4.474	Credores por Antecipação de Valor Residual
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber	-	-	Capital:
- Setor Privado	-	22.599	- De Domiciliados no País
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	-	(22.599)	Reserva de Capital
Operações de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	-	-	Reserva de Lucros
- Setor Privado	-	563	Lucros Acumulados
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	-	(563)	
OUTROS CRÉDITOS	-	4.474	
Diversos	-	4.474	
PERMANENTE	-	88.728	
INVESTIMENTOS	-	1	
Outros Investimentos	-	15	
(Provisões para perdas)	-	(14)	
IMOBILIZADO DE USO	-	247	
Outras Imobilizações de uso	-	410	
(Depreciações Acumuladas)	-	(163)	
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	-	88.461	
Bens Arrendados	-	108.989	
(Depreciações Acumuladas)	-	(20.528)	
DIFERIDO	-	19	
Gastos de organização e expansão	-	108	
(Amortizações Acumuladas)	-	(89)	
TOTAL DO ATIVO	8.653	91.789	TOTAL DO PASSIVO
			8.653
			91.789

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ mil)					
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996	10.105	1.717	1.282	12.171	25.275
Capitalização de Lucros Acumulados	3.347	-	-	(3.347)	-
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	18	-	-	18
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	1.631	1.631
Destinação do Lucro:	-	-	-	-	-
- Reserva Legal	-	-	81	(81)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 4,23 por lote de mil ações)	-	-	-	(387)	(387)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	13.452	1.735	1.363	9.987	26.537
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	1.258	1.258
Destinação do Lucro:	-	-	-	-	-
- Reserva Legal	-	-	63	(63)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 3,27 por lote de mil ações)	-	-	-	(299)	(299)
Cisão de Patrimônio Líquido para Incorporação	(13.228)	(1.735)	(1.426)	(10.883)	(27.272)
Aumento de Capital em Espécie	4.100	-	-	4.100	4.100
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	4.324	-	-	-	4.324
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1998	13.452	1.735	1.363	9.964	26.514
LUCRO LÍQUIDO DO 2º SEMESTRE	-	-	-	1.281	1.281
Destinação do Lucro:	-	-	-	-	-
- Reserva Legal	-	-	63	(63)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 3,27 por lote de mil ações)	-	-	-	(299)	(299)
Cisão de Patrimônio Líquido para Incorporação	(13.228)	(1.735)	(1.426)	(10.883)	(27.272)
Aumento de Capital em Espécie	4.100	-	-	4.100	4.100
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	4.324	-	-	-	4.324

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (R\$ mil)

1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conforme comentado na Nota 8c, a Sociedade em 30 de novembro de 1998, foi cindida, descontinuando suas atividades operacionais. Assim sendo, as notas explicativas a seguir são aplicáveis principalmente aos saldos das contas em 31 de dezembro de 1997 e, no exercício de 1998, até a data da cisão.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN e Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera: as disposições da Portaria MF nº 140/84; os encargos e variações monetárias incidentes sobre ativos e passivos e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização; as receitas de arrendamento mercantil calculadas e apropriadas, mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis no período; e o efeito do ajuste a valor presente das contraprestações a receber das operações de arrendamento mercantil (Nota 5).

(b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia. Os respectivos saldos, realizáveis e exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente. A provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir possíveis perdas e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais da carteira e as normas e instruções do BACEN.

(c) Permanente

Os bens são registrados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e a depreciação do custo dos bens arrendados é efetuada pelos prazos normais previstos na legislação vigente, acelerados em 30%, segundo as disposições da Portaria MF nº 140/84, com taxas anuais que variam de 10% a 57,14%.

(d) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda – 15%, acrescido do adicional de 10%, e Contribuição Social – 18%. Neste exercício foram revertidos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 4.122, decorrentes de diferenças intertemporais.

3. ARRENDAMENTOS E RECURSOS PARA ARRENDAMENTOS

(a) O valor presente da carteira de arrendamento mercantil, incluindo os valores recebidos antecipadamente e os adiantamentos a fornecedores, correspondia em 31.12.97 a R\$ 65.642. Conforme previsto no Ofício Circular nº 01, da CVM, de 03.01.1996, a Sociedade está dispensada de apurar o valor de mercado das operações de arrendamento mercantil, as quais encontram-se registradas de acordo com a lei nº 6.099/74, substancialmente, como imobilizado de arrendamento.

(b) Arrendamentos – Os contratos têm cláusulas de não cancelamento e de opção de compra e são pactuadas a taxas pré ou pós-fixadas.

(c) Obrigações por Empréstimos – Eram representadas em, 31/12/97, basicamente por recursos captados através da Resolução nº 63/67 do BACEN, junto a instituições no País, com vencimentos

mensais até o ano 2000, e sujeitas a encargos financeiros correspondentes à variação cambial acrescida de juros de 10,04% a.a.

4. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Durante o exercício a referida provisão teve a seguinte movimentação:

	1998	1997
Saldos em 01 de Janeiro	6.579	1.616
Constituição / (reversão) do período	(1.775)	5.888
Baixas do período	(248)	(925)
Baixa para incorporação	(4.556)	-
Saldos em 31 de dezembro	-	6.579
Recuperação de Créditos baixados como prejuízo	394	35

5. SUPERVENIÊNCIA DE DEPRECIACÃO

Foi registrada provisão para insuficiência de depreciação no valor de R\$ 552 (1997 superveniência – R\$ 9.875), classificada como despesa (1997 – receita) de operações de arrendamento mercantil, equivalente ao ajuste ao efetivo valor presente dos fluxos futuros das operações de arrendamento, determinado de acordo com as taxas de retorno de cada operação, de conformidade com a Instrução nº 58/86 da CVM e Circular nº 1429/89 do BACEN.

6. OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997

Outros Créditos – Diversos

Créditos Tributários	4.122
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	2.146
Outros Créditos	378
Total	6.646

7. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

Em 31 de dezembro de 1997, compunha-se como segue:

Máquinas e Equipamentos	24.686
Veículos e Afins	77.536
Outros Bens	2.440
Depreciações Acumuladas	(35.901)
Superveniências de Depreciação	15.373
Perdas de Arrendamentos a Amortizar	4.327
Total	88.461

Em 30 de Novembro de 1998, os bens estavam comprometidos para venda aos arrendatários, conforme opção destes, quando do término dos respectivos contratos de arrendamento, pelo valor de R\$ 21.339 (31.12.97 – R\$ 19.594). O seguro dos bens arrendados era efetuado pelo arrendatário com cláusula de benefício em favor da Sociedade.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 100.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Conforme disposição estatutária, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado.

(c) Conforme decisão da Administração da Sociedade, em 30 de Novembro de 1998, ocorreu uma cisão do Patrimônio Líquido no valor total de R\$ 27.272, para incorporação, inclusive de suas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)			
	1998	1997	
	2º Sem.	Exercício	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	20.773	44.895	52.479
Operações de Arrendamento Mercantil	20.748	44.829	52.406
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	25	66	73
DESPESAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	(18.597)	(41.564)	(46.035)
Operações de Captação no Mercado	(3.764)	(7.694)	(4.199)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(42)	(416)	(4.667)
Operações de Arrendamento Mercantil	(17.467)	(35.229)	(31.281)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.676	1.775	(5.888)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	2.176	3.331	6.444
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(782)	(1.957)	(1.805)
Despesas de Pessoal	(415)	(985)	(1.003)
Outras Despesas Administrativas	(249)	(585)	(646)
Despesas Tributárias	(695)	(1.392)	(1.158)
Outras Receitas Operacionais	577	1.007	1.103
Outras Despesas Operacionais	-	(2)	(101)
RESULTADO OPERACIONAL	1.394	1.374	4.639
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	812	765	(1.382)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	2.206	2.139	3.257
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(925)	(881)	(1.443)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	-	-	(183)
LUCRO LÍQUIDO	1.281	1.258	1.631
Nº de ações:	100.000.000	100.000.000	91.404.045
Lucro Líquido por ação: R\$	0,01	0,01	0,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (R\$ mil)			
	1998	1997	
	2º Sem.	Exercício	Exercício
ORIGEM DOS RECURSOS	133.150	152.222	74.965
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO PERÍODO	18.421	32.675	21.415
Lucro Líquido	1.281	1.258	1.631
Depreciações e Amortizações	14.866	30.947	29.645
Superveniências (Insuficiências) de Depreciações	2.147	552	(9.875)
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	-	1	14
(Constituição) Reversão de Prov. para bens não de uso próprio	127	(83)	-
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO	-	-	18
AUMENTO DE CAPITAL EM ESPÉCIE	4.100	4.100	-
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	110.629	115.447	53.532
Aumento dos Subgrupos do Passivo	-	-	34.856
Depósitos	-	-	25.901
Outras Obrigações	-	-	8.955
Diminuição dos Subgrupos do Ativo	6.215	7.073	6.943
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	591
Operações de Arrendamento Mercantil	-	-	5.293
Outros Créditos	5.787	6.646	-
Outros Valores e Bens	428	427	1.059
Alienação de Bens e Investimentos	104.414	108.374	11.733
Bens não de uso próprio	231	371	-
Imobilizado de Uso	187	188	-
Imobilizado de Arrendamento	103.986	107.805	11.300
Investimentos	-	-	433
Diferido	10	10	-
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	133.441	152.437	74.798
DIVIDENDOS PROPOSTOS	299	299	387
INVERSÕES EM:	30.280	50.776	57.383
Imobilizado de Uso	-	-	203
Imobilizado de Arrendamento	30.280	50.776	56.747
Investimentos	-	-	433
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	13.790	13.168	2.039
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.404	8.203	-
Operações de Arrendamento Mercantil	5.386	4.965	-
Outros Créditos	-	-	2.039
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	61.800	60.922	14.989
Depósitos	30.203	32.220	-
Obrigações por Empréstimos	561	2.915	14.989
Outras Obrigações	31.036	25.787	-
CISÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA INCORPORAÇÃO	27.272	27.272	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(291)	(215)	167
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:			
Disponibilidades -			
Início do Semestre	291	215	48
Fim do Semestre	-	-	215
Aumento (Redução) das Disponibilidades	(291)	(215)	167

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.